



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Encenações artísticas e legendas: a questão da tradução de performances de autores alemães
<b>Autor</b>	JULIANO MACHADO
<b>Orientador</b>	MICHAEL KORFMANN

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa do professor Michael Korfmann, que tem como objetivo analisar obras literárias sob o aspecto da encenação literária. Foram escolhidos trechos de performances de dois autores disponíveis no youtube, analisando-se o processo de legendagem no contexto encenatório, tanto na teoria quanto na prática. Inicialmente, é apresentado um pouco da história e da evolução das legendas, que surgiram a partir da criação do cinema mudo com o objetivo de auxiliar o telespectador a acompanhar histórias cada vez mais complexas, culminando na necessidade de sincronização entre a voz e o texto no cinema falado. Após, é feita uma reflexão sobre o papel da encenação autoral, partindo do pensamento de que a obra literária não apenas observa seu ambiente através de uma descrição de primeira ordem, mas observa refletidamente seus próprios processos de estabelecer sentido através da redução de complexidade e da constituição de uma complexidade própria. Tendo como base o processo de legendagem e os aspectos encenatórios das performances, partimos para a parte prática. No primeiro vídeo, uma entrevista de Thomas Mann, observamos que este assume o papel do intelectual, do pensador que vai se manifestar sobre grandes temas da política de sua época. Já no segundo, vemos uma apresentação de Rainald Goetz em um concurso literário, utilizando uma forma mais enérgica de apresentação, tecendo críticas à cena literária de sua época. Através desse trabalho foi possível identificar algumas dificuldades quando da passagem do meio oral para o escrito, com um tempo de exibição limitado, além de serem apresentadas algumas alternativas e soluções encontradas para as duas situações distintas, uma levando em conta a encenação de um autor já renomado, com falas mais lentas e complexas, e a outra de um jovem autor, querendo conquistar seu espaço, com falas mais rápidas e ácidas.